

# FAPEAM na mídia

Quinta-feira

**LEIA AGORA!**



SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

<b>Veículo: Holofote Manaus</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Livro conta a história da Educação na Amazônia através do surgimento das instituições educacionais</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 24/02/2016

Fale conosco Procure aqui





---

PÁGINA INICIAL   MANAUS   AMAZONAS   BRASIL   MUNDO   POLÍTICA   CELEBRIDADES   ESPORTES   POLICIAL   CURIOSIDADES   VÍDEOS

Últimas os 5.218 selecionados » [Ministro Eduardo Braga visita obras da Usina Mauá 3 e faz campanha contra zika na Zona](#)

**Livro conta a história da Educação na Amazônia através do surgimento das instituições educacionais**

© fev 24, 2016 | Holofote Manaus | Amazonas

Para possibilitar o conhecimento dos espaços e instituições educacionais constituídos na Amazônia, os pesquisadores Marcos André Ferreira Estácio e Lúcia Regina de Azevedo Nicida estão organizando uma obra com artigos sobre a história da Educação na região. O livro, intitulado "História e Educação na Amazônia", deve ser lançado ainda no primeiro semestre deste ano.





Acompanhe no Facebook



Para possibilitar o conhecimento dos espaços e instituições educacionais constituídos na Amazônia, os pesquisadores Marcos André Ferreira Estácio e Lúcia Regina de Azevedo Nicida estão organizando uma obra com artigos sobre a história da Educação na região. O livro, intitulado "História e Educação na Amazônia", deve ser lançado ainda no primeiro semestre deste ano.

A obra conta com aporte financeiro do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as Universidades do Estado do Amazonas (UEA) e Federal do Amazonas (Ufam) e será lançada pela Editora da Ufam (Edua).

O livro está dividido em cinco eixos que abordam as discussões indígenas na Amazônia, a historiografia de instituições educacionais, a difusão do escolanovismo no Brasil, dentre outros aspectos da educação brasileira.

De acordo com um dos organizadores da obra, o livro se refere aos processos de relações étnicas, das instituições educacionais, do surgimento e desenvolvimento dos ideais da escola nova, dos grupos escolares e das escolas reunidas e, também, da formação de professores e das políticas educacionais para promover uma reflexão sobre a Educação na Amazônia.

"Que as leitoras e os leitores se acham e se percam nos caminhos e descaminhos traçados pelos autores e autoras, e que possam também pensar sobre os diversos mundos presentes na Amazônia", disse.

Veja na íntegra: <http://www.holofotemanaus.com.br/amazonas/livro-conta-a-historia-da-educacao-na-amazonia-atraves-do-surgimento-das-instituicoes-educacionais/>

<b>Veículo: Ufam</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo contribuirá com a diminuição do desmatamento no Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 2302/2016

**Universidade Federal do Amazonas**  
Nosso maior patrimônio  
Desde 1909

**Ufam sedia workshop internacional com pesquisadores brasileiros e britânicos**  
Publicado em 23 Fevereiro 2016 | Acessos: 240

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) sediará, de 20 a 26 de junho, no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), o workshop "Supporting Sustainable Ecosystems for Poverty Alleviation in the Amazon" realizado pelo British Council e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), evento integrante do programa Researcher Links Workshops que conta com recursos do Newton Fund.

O Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (PPGSCA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) em parceria com universidades inglesas realizam o workshop "Supporting Sustainable Ecosystems for Poverty Alleviation in the Amazon" evento com apoio financeiro da British Council e da Fundação de Amparo e à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

O workshop interdisciplinar tem como propósito fornecer novos insights, abordagens e métodos para a compreensão das ligações entre os mecanismos e os efeitos das mudanças nos ecossistemas para a redução da pobreza e no auxílio a organização das comunidades na Amazônia brasileira.

O evento é coordenado pela doutora Elenise Scheerer (ICHL/Ufam), pelo doutor Sergei Shubin (Universidade de Swansea) e terá contribuições de outros pesquisadores como o professor Paul Cloke (Universidade de Exeter) e dos doutores Antonio Ioris (Universidade de Edimburgo), Lucilene Melo (PPSS/Ufam) e Tatiana Schor (PPGCASA/Ufam).

Podem se inscrever somente doutores formados no período de 2006 a 2015, do Reino Unido ou do Brasil, por meio de formulário de aplicação. Todas as despesas de viagem e alojamento serão cobertas pelo programa Researcher Links.

O prazo máximo para preenchimento e envio do formulário é até o dia 20 de março de 2016, através do link <http://britishcouncilbrasil.nfri-shubin.sgizmo.com/3/>

Mais informações no endereço [s.v.shubin@swansea.ac.uk](mailto:s.v.shubin@swansea.ac.uk).

O evento será realizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) e O Centro de Ciências do Ambiente (CCA) da Ufam.

**Sobre o Newton Fund**  
É uma iniciativa do governo britânico que visa a promover o desenvolvimento social e econômico dos 15 países parceiros, por meio de pesquisa, ciência e tecnologia. O fundo de 375 milhões de libras esterlinas atua em três grandes áreas: capacitação de pessoas em ciência e inovação nos

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) sediará, de 20 a 26 de junho, no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), o workshop "Supporting Sustainable Ecosystems for Poverty Alleviation in the Amazon" realizado pelo British Council e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), evento integrante do programa Researcher Links Workshops que conta com recursos do Newton Fund. O Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (PPGSCA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) em parceria com universidades inglesas realizam o workshop "Supporting Sustainable Ecosystems for Poverty Alleviation in the Amazon", evento com apoio financeiro da British Council e da Fundação de Amparo e à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**). O workshop interdisciplinar tem como propósito fornecer novos insights, abordagens e métodos para a compreensão das ligações entre os mecanismos e os efeitos das mudanças nos ecossistemas para a redução da pobreza e no auxílio a organização das comunidades na Amazônia brasileira. O evento é coordenado pela doutora Elenise Scheerer (ICHL/Ufam), pelo doutor Sergei Shubin (Universidade de Swansea) e terá contribuições de outros pesquisadores como o professor Paul Cloke (Universidade de Exeter) e dos doutores Antonio Ioris (Universidade de Edimburgo), Lucilene Melo (PPSS/Ufam) e Tatiana Schor (PPGCASA/Ufam).

Podem se inscrever somente doutores formados no período de 2006 a 2015, do Reino Unido ou do Brasil, por meio de formulário de aplicação. Todas as despesas de viagem e alojamento serão cobertas pelo programa Researcher Links.

O prazo máximo para preenchimento e envio do formulário é até o dia 20 de março de 2016, através do link <http://britishcouncilbrasil.nfml-shubin.sgizmo.com/s3/>.

Mais informações no endereço [s.v.shubin@swansea.ac.uk](mailto:s.v.shubin@swansea.ac.uk).

O evento será realizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) e O Centro de Ciências do Ambiente (CCA) da Ufam.

Sobre o Newton Fund

É uma iniciativa do governo britânico que visa a promover o desenvolvimento social e econômico dos 15 países parceiros, por meio de pesquisa, ciência e tecnologia. O fundo de 375 milhões de libras esterlinas atua em três grandes áreas: capacitação de pessoas em ciência e inovação nos países parceiros, colaboração em pesquisas acadêmicas sobre temas de desenvolvimento e a transferência de conhecimento para criação de soluções colaborativas para os desafios de desenvolvimento e fortalecimento dos sistemas de inovação.

Sobre o British Council

É uma organização internacional sem fins lucrativo do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Seu trabalho busca estabelecer a troca de experiências e criar laços de confiança por meio do intercâmbio de conhecimento e de ideias entre pessoas ao redor do mundo. A organização está presente em mais de 100 países e trabalha com parceiros como os governos em diversas instâncias, organizações não governamentais e iniciativa privada, em ações relacionadas à promoção da língua inglesa, cultura, artes, educação e programas sociais.

Leia na integra

<http://www.ufam.edu.br/index.php/eventos/5058-ufam-sedia-workshop-internacional-com-pesquisadores-brasileiros-e-britanicos#>

<b>Veículo: Portal do Marcos Santos</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de dengue e outros arbovírus no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

PORTAL DO  
**MARCOS SANTOS**

Busque no portal

INÍCIO NOTÍCIAS PANAUEIRO OPINIÃO TURISMO COLUNAS LEITOR META BRONCA RELEASES SINOPSE

**DOMUS** MELHOR CARTA DE VINHOS  
Veja Comer & Beber 2012/2013

**RELEASES**

23/02/2016 - 09:29

**Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de dengue e outros arbovírus no AM**

Para contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

"Encontramos dengue em todos os municípios estudados, além oropouche e mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região", disse a pesquisadora.

**ÚLTIMAS**

Liberado o programa Imposto de Renda 2016: veja as principais novidades e os erros mais comuns

PGE-AM anuncia inscrições para estágio remunerado em Direito com 22 vagas

MPF/AM denuncia 94 pessoas ligadas à FDN, entre elas os 'chefões' do tráfico

Chuva provoca desabamento de casa no Grande Vitória. Queda de árvores compromete fornecimento de energia

Cadastro Municipal junto ao Implurb tem ressaltando de 47.758, com nome corrigido

Para contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé. De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica. "Encontramos dengue em todos os municípios estudados, além oropouche e mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região", disse a pesquisadora. Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. "Até então não havia o conhecimento sobre os tipos de dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de oropouche e mayaro, em Tefé", disse. Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa "Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas" com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela Fapeam em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam). Diagnósticos De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o dengue sorotipo 4, em Manacapuru o dengue sorotipo 3 e dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus

dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR). “Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por oropouche e mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

Leia na integra

<http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/02/23/88263/>

<b>Veículo: Ifam</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Pesquisador cria sistema para inclusão tecnológica de idosos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

VOCE ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > PESQUISADOR CRIA SISTEMA PARA INCLUSÃO TECNOLÓGICA DE IDOSOS

**INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS**

**NOTÍCIAS**

### Pesquisador cria sistema para inclusão tecnológica de idosos

Projeto tornará possível a geração de aplicativos para smartphones, com o intuito de auxiliar os idosos no manuseio das novas tecnologias.

por Vanessa Sena  
 Publicado: 23/02/2016 09h10  
 Última modificação: 23/02/2016 09h10

Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo pesquisador Leonardo Duarte, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pretende construir um sistema que permitirá o desenvolvimento de aplicativos para smartphones voltadas para auxiliar os idosos no manuseio de novas tecnologias. A previsão é que o sistema esteja pronto para uso a partir do segundo semestre de 2017.



Intitulado "Interacess-Arquitetura de Referência para Acessibilidade de Interfaces de Smartphones", o sistema trata-se de um conjunto de práticas e documentações que tornará possível a geração de vários aplicativos para smartphones com a intenção de aprimorar o conteúdo para o público idoso.

Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo pesquisador Leonardo Duarte, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pretende construir um sistema que permitirá o desenvolvimento de aplicativos para smartphones voltadas para auxiliar os idosos no manuseio de novas tecnologias. A previsão é que o sistema esteja pronto para uso a partir do segundo semestre de 2017.

Intitulado "Interacess-Arquitetura de Referência para Acessibilidade de Interfaces de Smartphones", o sistema trata-se de um conjunto de práticas e documentações que tornará possível a geração de vários aplicativos para smartphones com a intenção de aprimorar o conteúdo para o público idoso.

Pesquisador do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Inovação - Campus Manaus Zona Leste, Leonardo Duarte explicou que o surgimento de novas tecnologias eletrônicas, como tablets, smartphones e smartwatches, limitam a faixa etária de uso que fica entre 11 a 36 anos. Esse limite etário, segundo ele, norteia fabricantes, prestadores de serviço e usuários de forma geral.

"Essa perspectiva torna o público idoso cada vez mais alheio e desinteressado pela tecnologia ao se deparar com dificuldades de uso e falta de identificação funcional com mais 90% dos produtos eletrônicos atualmente. Essa pesquisa é idealizada e orientada como um marco unificador desse público, em vias de "exclusão tecnológica" com o mercado da eletrônica de consumo, que oferece tantos produtos, mas ainda não norteou sua construção com esse foco", disse o pesquisador.

O sistema está sendo desenvolvido com recursos do Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) da **Fapeam** que tem como objetivo apoiar atividades científicas e/ou tecnológicas com contribuição significativa para o desenvolvimento do Amazonas.

Para Leonardo Duarte, além a inclusão dos idosos, o sistema permitirá o compartilhamento de novos conhecimentos com os participantes para construção de arquiteturas de software, área

tecnológica e fomento a produtividade dos programadores da área. "A pesquisa está prevista para ter seus primeiros apps funcionando em 18 meses", disse Duarte.

#### Metodologia

De acordo com ele, a ferramenta funcionará da seguinte forma: o programador ou engenheiro de software irá visualizar a arquitetura do Interaccess e terá uma visão geral para a construção de sua própria aplicação.

Segundo ele, o sistema simula uma receita de bolo que apresentará o passo a passo para o desenvolvimento dos apps para o público idoso. "A arquitetura Interaccess não terá custos para sua utilização, porém os desenvolvedores que a utilizarem podem construir aplicações gratuitas e pagas", disse Leonardo Duarte.

Atualmente, as pesquisas estão direcionadas para o levantamento bibliográfico e documental das soluções já existentes e treinamento dos participantes nas tecnologias que serão desenvolvidas.

O próximo passo será a organização dos requisitos arquiteturais, ou seja, quais características computacionais as aplicações possuem em comum, de forma geral. Segundo o pesquisador, vencidas estas etapas, a equipe iniciará a construção de requisitos dos componentes arquiteturais, onde serão levantadas tecnologias, metodologias e modelos de programação e documentação para cada componente da arquitetura.

O último passo é a validação da arquitetura de referência por meio de estudos de casos e experimentos envolvendo programadores e o público alvo das apps: os idosos.

Fonte: Agência **Fapeam**

#### **Leia na integra**

<http://www2.ifam.edu.br/noticias/pesquisador-cria-sistema-para-inclusao-tecnologica-de-idosos-1>

<b>Veículo: Blog da Saúde</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Vivência fotográfica entre pesquisadores e estudantes vira exposição na Fiocruz Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 22/02/2016

BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Canais

para o conteúdo para a busca para o rodapé

ACCESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

**BLOG DA SAÚDE** Blog da Saúde  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Buscar no Blog

Portal de Saúde | Contato | Sobre

PÁGINA INICIAL > CURSOS E EVENTOS > VIVÊNCIA FOTOGRAFICA ENTRE PESQUISADORES E ESTUDANTES VIRA EXPOSIÇÃO NA FIOCRUZ AMAZONAS

**CURSOS E EVENTOS**

Publicado: Segunda, 22 de Fevereiro de 2016, 10h42  
Última atualização: 22/02/16 10h42

[Twitter](#) [Curir](#)

### Vivência fotográfica entre pesquisadores e estudantes vira exposição na Fiocruz Amazonas



Uma vivência proposta por pesquisadores do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas) a estudantes da Escola Municipal Zita Gomes - localizada no assentamento Rural de Rio Pardo, na cidade de Presidente Figueiredo (a 107 quilometro de Manaus) - resultou na exposição Visão Pardo: luz e fotografia no discurso amazônico.

Composta por 15 fotografias, a exposição, que teve início em janeiro, estende-se até o dia 26 de fevereiro no prédio da unidade da Fiocruz (Rua Teresina 476, Adrianópolis), às 10h. O projeto conta com a parceria do Ministério da Cultura, com o Edital Amazônia Cultural, e da Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas (Fapeam), Edital Pop C&T.

Coordenado pelo pesquisador da Fiocruz Amazonas Ricardo Agum, Visão Pardo visa contemplar a atuação multidisciplinar e participativa das dinâmicas de entendimento e pertencimento da comunidade rural de Rio Pardo, Presidente Figueiredo (AM), por meio da fotografia.

[Leia mais e veja algumas imagens no site da Fiocruz Amazonas.](#)

Uma vivência proposta por pesquisadores do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas) a estudantes da Escola Municipal Zita Gomes - localizada no assentamento Rural de Rio Pardo, na cidade de Presidente Figueiredo (a 107 quilometro de Manaus) - resultou na exposição Visão Pardo: luz e fotografia no discurso amazônico.

Composta por 15 fotografias, a exposição, que teve início em janeiro, estende-se até o dia 26 de fevereiro no prédio da unidade da Fiocruz (Rua Teresina 476, Adrianópolis), às 10h. O projeto conta com a parceria do Ministério da Cultura, com o Edital Amazônia Cultural, e da Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**), Edital Pop C&T.

Coordenado pelo pesquisador da Fiocruz Amazonas Ricardo Agum, Visão Pardo visa contemplar a atuação multidisciplinar e participativa das dinâmicas de entendimento e pertencimento da comunidade rural de Rio Pardo, Presidente Figueiredo (AM), por meio da fotografia.

Leia na integra

<http://www.blog.saude.gov.br/cursos-e-eventos/50685-vivencia-fotografica-entre-pesquisadores-e-estudantes-vira-exposicao-na-fiocruz-amazonas.html> #

<b>Veículo: Blog Manicoré em Foco</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Aluno da UFAM e filho de Manicoré consegue mestrado em SP</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 23/02/2016</b>

The screenshot shows the article page on the 'Blog Manicoré em Foco' website. The article title is 'Aluno da UFAM e filho de Manicoré consegue mestrado em SP'. The author is Junior Souza, dated 09/26. The article includes a photo of a group of people at a table and a photo of a building. The text describes Romário Pimenta Gomes, a student from UFAM, who has been accepted for a master's degree at UNESP. The website header includes navigation links for Home, Manicoré, Amazonas, Notícias, Política, Educação, Saúde, Opinião, and Quem Somos. There is also a weather widget for Manicoré/AM and a social media sidebar on the left.

Mais um aluno da UFAM Campus-Humaitá de agronomia, consegue ser aceito para fazer mestrado fora do estado dessa vez foi para Jaboticabal no interior de São Paulo ( 345 km distante da capital São Paulo- SP).

Romário Pimenta Gomes, Natural de Manicoré-AM ( 458 km distante da capital Manaus- M), irá cursar na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) mestrado sobre Ciência do Solo.

Os amigos foram se despedir do colega e amigo Romário Pimenta Gomes, estavam alegres e celebraram a conquista do colega e amigo, que iria partir para novas conquistas. O local escolhido para esse bota fora foi a Sandubaria Kanoa e a noite foi sexta-feira (19).

Com um currículo acadêmico invejável Aluno bolsista de iniciação científica da **FAPEAM**, graduação no curso de Agronomia pela Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação Agricultura e Ambiente Campus de Humaitá. Fez parte do Grupo de pesquisa de solos e ambientes amazônicos, com ênfase em física do solo, atuando principalmente no seguinte tema: manejo do solo em sistemas sustentáveis.

Para os alunos e ex-alunos da UFAM-Campus Humaitá se destacarem, precisa de um corpo docente de alto nível, sem os professores dificilmente os alunos teriam oportunidade fora de Humaitá.

Manicoré em Foco com informações do

Portal Barrancas de Humaitá

Leia na integra

<http://www.manicoreemfoco.com/2016/02/aluno-da-ufam-e-filho-de-manicore.html>

<b>Veículo:</b> TV Programa Manhã no AR	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Escolas Públicas: Fapeam abre inscrições para bolsas em alfabetização científica		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 24/ 02/2016



**Entrevista com Décio Luiz Diretor técnico científico em exercício da FAPEAM.**

**VEJA NA INTEGRA:** [http://acritica.uol.com.br/multimedia/Manha-Ar-Assista-programa-quarta-feira-Noticias-Jornalismo-Informacao-Daniela\\_Assayag-Politica-Municipios-Policia-Servico-Utilidade\\_Publica-Polemica-Manha\\_no\\_Ar-TV\\_A\\_Critica-Manaus-Amazonas-Amazonia\\_3\\_1528677118.html](http://acritica.uol.com.br/multimedia/Manha-Ar-Assista-programa-quarta-feira-Noticias-Jornalismo-Informacao-Daniela_Assayag-Politica-Municipios-Policia-Servico-Utilidade_Publica-Polemica-Manha_no_Ar-TV_A_Critica-Manaus-Amazonas-Amazonia_3_1528677118.html)

<b>Veículo: Jornal da Ciência</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estão abertas as inscrições para o Programa de Iniciação Científica do Inpa com bolsas da Fapeam</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 24/02/2016

editorial
notícias sbpc
artigos
entrevistas
divulgação científica
sociedades científicas
semana no congresso
mulheres cientistas
agenda de eventos
livros e revistas
edições impressas
quem somos
expediente
opinião do leitor
fique atualizado

pesquisar

EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5360, 24 de fevereiro de 2016 / 16. Estão abertas as inscrições para o Programa de Iniciação Científica do Inpa com bolsas da Fapeam

## 16. Estão abertas as inscrições para o Programa de Iniciação Científica do Inpa com bolsas da Fapeam



Podem se inscrever estudantes de cursos de graduação a partir do segundo período. A bolsa terá duração de 12 meses com vigência a partir de agosto de 2016 a julho de 2017.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), por meio da Coordenação de Capacitação (COCP), está com inscrições abertas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic). As inscrições seguem até o dia 30 de março de 2016.

O Pibic tem o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**SB PC** **ACESSE O SITE DA SBPC**  
www.sbpcnet.org.br

**OPINIÃO DO LEITOR**

**ACESSE O SITE DO**  
Ano Internacional da Luz

**JCNotícias**

1. Aliança em Defesa do Marco Legal da CT&I se reúne com parlamentares para pedir derrogação dos vetos
2. Comissão aprova MP que reduz benefícios fiscais e modifica a chamada Lei do Bem
3. Maior parte da verba pública destinada à inovação vai para bolsas de estudo
4. Pesquisa em humanos no Brasil poderá avançar com nova legislação

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), por meio da Coordenação de Capacitação (COCP), está com inscrições abertas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic). As inscrições seguem até o dia 30 de março de 2016. O Pibic tem o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Paic recebe apoio financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Conforme o edital, podem se inscrever estudantes de cursos de graduação a partir do segundo período até o penúltimo período, regularmente matriculados em instituições de Ensino conveniadas com o Inpa. A bolsa terá duração de 12 meses com vigência a partir de agosto de 2016 a julho de 2017.

### Inscrições

Os interessados podem se inscrever levando proposta preenchida e assinada na Divisão de Apoio Técnico (DAT), Alojamento 2, localizado no Campus I do Inpa com entrada pela rua Otávio Cabral, s/nº – Petrópolis, somente pela manhã das 8h às 12h. O resultado final da seleção deverá sair até 13 de junho de 2016. Um dos requisitos solicitados para os selecionados é dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, obedecendo a um período mínimo de 20 horas semanais de dedicação ao projeto. As áreas e subáreas do conhecimento contempladas pelos programas são: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (Exatas e Engenharias, Clima e Ambiente, Química de Produtos Naturais); Ciências Biológicas (Botânica, Saúde, Ecologia, Genética, Zoologia I e II); Ciências Agrárias (Agronomia e Recursos Florestais); Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Educação Ambiental, Ciências Humanas e Sociais); e Multidisciplinar.

Mais informações podem ser obtidas pelos fones (92) 3643-3147 e 3643-3149, ou ainda pelo e-mail [pibic.inpa@inpa.gov.br](mailto:pibic.inpa@inpa.gov.br).

### Agência Fapeam

Leia na íntegra :

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/16-estao-abertas-as-inscricoes-para-o-programa-de-iniciacao-cientifica-do-inpa-com-bolsas-da-fapeam/>

<b>Veículo: Correio da Amazônia</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Pesquisadora quer identificar incidência das arboviroses no Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

The screenshot shows the website interface for 'Correio da Amazônia'. At the top, there is a navigation menu with categories like 'INÍCIO', 'CIDADES', 'POLÍTICA', 'ESPORTES', 'BRASIL', 'MUNDO', 'SAÚDE', 'AMAZONAS', 'COLUNAS', 'AMAZÔNIA', 'CURIOSIDADES', 'CULTURA', 'EDUCAÇÃO', and 'ENTRETENIMENTO'. Below the menu, there is a search bar and a main headline: 'Três razões para você combater o mesmo mosquito.' The article being viewed is titled 'Pesquisadora quer identificar incidência das arboviroses no Amazonas' by Luisa Rougles, dated February 23, 2016. The article features a large image of several mosquitoes. On the right side, there are social media sharing options for Facebook, Twitter, and LinkedIn, along with a Facebook widget for 'Correio da Amazônia'.

Com o objetivo de contribuir as campanhas de controle e a prevenção da Dengue e da Chikungunya, além dos arbovírus Orupouche e Mayaro, a pesquisadora Regina Maria Figueiredo, está investigando, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

“Encontramos Dengue em todos os municípios estudados, além de Orupouche e Mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então, não havia o conhecimento sobre os tipos de Dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de Orupouche e Mayaro, em Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas” com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela **Fapeam** em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

Diagnósticos – De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o Dengue sorotipo 4, em Manacapuru o Dengue sorotipo 3 e Dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus Dengue sorotipo 4. Os

resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por Oropouche e Mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

Leia na integra

<http://www.correiodaamazonia.com.br/pesquisadora-quer-identificar-incidencia-das-arboviroses-no-amazonas/>

<b>Veículo: Pensando Manaus</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Cotidiano ribeirinho e sua influência sociocultural é tema de livro que será lançado nesta quarta</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

Expediente Publicidade Procure aqui



LEIA AS  
**ÚLTIMAS NOTÍCIAS.**



---

INICIAL NOTÍCIAS POLÍTICA MEIO AMBIENTE EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO SERVIÇOS VÍDEOS FALE COM A REDAÇÃO

Últimas > salários e jornada > Manaus permanece sem casos de microcefalia, diz novo boletim epidemiológico > Embalagens de remédios deverão exibir

**Cotidiano ribeirinho e sua influência sociocultural é tema de livro que será lançado nesta quarta**

© fev 23, 2016 Portal Pensando Manaus

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, nesta quarta-feira, 24, do lançamento do livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.





Política



Embalagens de remédios deverão exibir

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, nesta quarta-feira, 24, do lançamento do livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.

Esta é a segunda etapa do lançamento do livro e, neste momento, Gláucio Gomes explica que pretende detalhar a pesquisa realizada em uma apresentação mais acadêmica. Editada pela Editora Valer, a obra é resultado de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). O lançamento tem o apoio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Mauscult).

O livro aborda o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades. "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica é uma ampliação da tese denominada originalmente de Práticas Socioculturais, figuração, poder, diferenciação em Bicó, Cuiamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas, defendida em 2008 na Faculdade de Educação Física/UNICAMP. É uma pesquisa de campo onde as categorias utilizadas buscam entender as comunidades", afirmou o Gláucio Gomes.

Sob o viés da sociologia figuracional/processual, o autor observa o Amazonas a partir dessas três comunidades, localizadas no município de Boa Vista do Ramos (a 270 quilômetros de Manaus). "Nesse universo de clima quente e úmido, o amazônida vive seu modo de vida e desenvolve atividades, o ethos. Temas diversos são objetos de estudo, os quais as redes invisíveis os sustentam: o extrativismo animal (caça e pesca) e vegetal; o cultivo do solo com ênfase à prática de cooperação ou ajuda mútua que se dá na atividade do puxirum, mutirão ou ajuri, arraigado no habitus amazônico; a criação e o abate de boi; o uso do fogo", comenta.

O professor Campos destaca ainda que o livro aborda a "sociologia do lazer" para entender a prática do futebol e outras atividades miméticas ocorrendo na hinterlândia (localidades às

margens do rio) amazônica.

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista está localizada na rua Costa Azevedo, 216, no Largo São Sebastião.

Serviço:

O quê: Lançamento do Livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica"

Quando: 24 de fevereiro, a partir das 18h

Onde: Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, 216, no Largo São Sebastião, Centro.

Quanto: Gratuito

Contato para entrevista: Professor Gláucio Campos 99138-4210

Leia na integra

<http://www.pensandomanaus.com/entretenimento/cotidiano-ribeirinho-e-sua-influencia-sociocultural-e-tema-de-livro-que-sera-lancado-nesta-quarta/>

<b>Veículo: Portal do Zacarias</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Cotidiano ribeirinho e sua influência sociocultural é tema de livro que será lançado nesta quarta</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 23/02/2016

Últimas Notícias: Câmera escondida flagra professora de creche trabalhando como prostituta e fazendo sexo com cliente. Veja...

**Portal do ZACARIAS**

EDITORIAS CORREIO DO ZACA COLUNISTAS MULTIMÍDIA BANCO DE CURRÍCULOS CLASSIFICADOS CONTATO

**Notícias**

Meio Ambiente  
23/02/2016

**Cotidiano ribeirinho e sua influência sociocultural é tema de livro que será lançado nesta quarta**

Compartilhar: [Twitter](#) [Facebook](#) [Compartilhar](#)

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, nesta quarta-feira, 24, do lançamento do livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.

Foto: Fotos: Divulgação

A PREFEITURA PRESENTE NA CIDADE DA GENTE

SUA OPINIÃO

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, nesta quarta-feira, 24, do lançamento do livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.

Esta é a segunda etapa do lançamento do livro e, neste momento, Gláucio Gomes explica que pretende detalhar a pesquisa realizada em uma apresentação mais acadêmica. Editada pela Editora Valer, a obra é resultado de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). O lançamento tem o apoio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult).

O livro aborda o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades. "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica é uma ampliação da tese denominada originalmente de Práticas Socioculturais, figuração, poder, diferenciação em Bicó, Cuiamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas, defendida em 2008 na Faculdade de Educação Física/UNICAMP. É uma pesquisa de campo onde as categorias utilizadas buscam entender as comunidades", afirmou o Gláucio Gomes.

Sob o viés da sociologia figuracional/processual, o autor observa o Amazonas a partir dessas três comunidades, localizadas no município de Boa Vista do Ramos (a 270 quilômetros de Manaus). "Nesse universo de clima quente e úmido, o amazônida vive seu modo de vida e desenvolve atividades, o ethos. Temas diversos são objetos de estudo, os quais as redes invisíveis os sustentam: o extrativismo animal (caça e pesca) e vegetal; o cultivo do solo com ênfase à prática de cooperação ou ajuda mútua que se dá na atividade do puxirum, mutirão ou

ajuri, arraigado no habitus amazônico; a criação e o abate de boi; o uso do fogo”, comenta.

O professor Campos destaca ainda que o livro aborda a “sociologia do lazer” para entender a prática do futebol e outras atividades miméticas ocorrendo na hinterlândia (localidades às margens do rio) amazônica.

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista está localizada na rua Costa Azevedo, 216, no Largo São Sebastião.

Leia na integra

<http://portaldozacarias.com.br/site/noticia/cotidiano-ribeirinho-e-sua-influencia-sociocultural-e-tema-de-livro-que-sera-lancado-nesta-quarta/>

<b>Veículo: Ufam</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: HUGV realiza apresentação de 15 projetos de iniciação científica</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 24/02/2016



Você está aqui: [Início](#) » [Eventos](#) » HUGV realiza apresentação de 15 projetos de iniciação científica

### HUGV realiza apresentação de 15 projetos de iniciação científica

Publicado em 24 Fevereiro 2016 | | | | Acessos: 144



**HUGV**  
Hospital Universitário  
GETÚLIO VARGAS

Categoria: Notícias / Eventos

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realiza por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Getúlio Vargas (GEP/HUGV) e com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), a apresentação de 15 projetos de Iniciação Científica desenvolvidos no Programa Institucional de Apoio à Iniciação Científica (PAIC HUGV 2015/2016).

As apresentações acontecem na quinta-feira (25) em dois horários, das 08h às 12h e das 14h às 17h, no Auditório do Prédio Anexo do HUGV, localizado na Rua Santos Dumont, nº 218, esquina com a Avenida Ayrão – Edifício Luiza Melo, 3º Andar.

A gerente de Ensino e Pesquisa do HUGV, professora Dra. Miharu Matsuura Matos, ressalta que "O programa está em sua primeira edição, e tem como objetivo estimular o desenvolvimento de pesquisa e envolvimento do corpo de pesquisa e alunos em atividades de pesquisa no HUGV, bem como fortalecer o vínculo entre o Hospital e a Universidade".

<p><b>Institucional</b>  <a href="#">História da Universidade</a>  <a href="#">Reitoria</a>  <a href="#">Pró-Reitorias</a>  <a href="#">Órgãos Sistemáticos</a>  <a href="#">Unidades Acadêmicas</a>  <a href="#">Conselho Comunitário</a>  <a href="#">Conselhos Superiores</a>  <a href="#">Políticas Institucionais</a></p>	<p><b>Extensão</b>  <a href="#">Resolução de Extensão</a>  <a href="#">Portaria</a>  <a href="#">Formulários</a>  <a href="#">Resoluções e Diários</a>  <a href="#">Resoluções</a>  <a href="#">Programas de Extensão</a>  <a href="#">Políticas de Extensão</a></p>	<p><b>Diversos</b>  <a href="#">Grupo de Pesquisa</a>  <a href="#">PDI (Programa de Educação Tutorial)</a>  <a href="#">Parfor (Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica)</a>  <a href="#">PDI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)</a>  <a href="#">Leis e Cotas</a></p>	<p> Endereço: Av. General Rodrigo Octávio, 6206, Coroado I Cep: 69077-000   3305-1408/6426-1963*   Fale conosco: <a href="mailto:atcom@ufam.edu.br">atcom@ufam.edu.br</a></p>
--	--	--	---

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realiza por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Getúlio Vargas (GEP/HUGV) e com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**), a apresentação de 15 projetos de Iniciação Científica desenvolvidos no Programa Institucional de Apoio à Iniciação Científica (PAIC HUGV 2015/2016).

As apresentações acontecem na quinta-feira (25) em dois horários, das 08h às 12h e das 14h às 17h, no Auditório do Prédio Anexo do HUGV, localizado na Rua Santos Dumont, nº 218, esquina com a Avenida Ayrão – Edifício Luiza Melo, 3º Andar.

A gerente de Ensino e Pesquisa do HUGV, professora Dra. Miharu Matsuura Matos, ressalta que "O programa está em sua primeira edição, e tem como objetivo estimular o desenvolvimento de pesquisa e envolvimento do corpo de pesquisa e alunos em atividades de pesquisa no HUGV, bem como fortalecer o vínculo entre o Hospital e a Universidade".

Leia na íntegra

<http://www.ufam.edu.br/index.php/eventos/5065-hugv-realiza-apresentacao-de-15-projetos-de-iniciacao-cientifica#>

<b>Veículo: Rádio Nacional da Amazônia.</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Pesquisador lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 24/02/2016

The screenshot shows the EBC website interface. At the top, there are navigation links for 'AGÊNCIAS | PORTAL | RÁDIOS | TV' and 'OUVIDORIA'. Below that, the 'EBC Rádios' logo is followed by a list of radio stations: Nacional FM Brasília, Nacional Rio AM, Nacional Alto Solimões, Nacional Brasília AM, Nacional Amazônia, MEC FM - Rio, and MEC AM - Rio. The main content area features a news article titled 'Obra retrata vida de amazônidas'. The article text describes the author's work on Amazonian communities, mentioning activities like animal and plant extraction, soil cultivation, and hunting. It also notes that the author is a professor at UFAM and that the book is based on his 2008 thesis. To the right of the article, there is a sidebar with a dropdown menu for 'Nacional da Amazônia', a 'Ouvir ao vivo' button, and several 'Últimas edições' (recent editions) with small image thumbnails.

Em um universo de clima quente e úmido, o amazônida vive seu modo de vida e desenvolve diversas atividades, como o extrativismo animal e vegetal, o cultivo do solo, a criação e o abate de boi, o uso do fogo para diferentes objetivos, além de outras. Vivendo sobre o mesmo solo, as comunidades divergem nas práticas socioculturais, no estilo do trabalho e no modo de vida.

Em entrevista ao programa Amazônia Brasileira desta segunda-feira (22), o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gláucio Campos Gomes de Matos, falou sobre sua obra que retrata a vida de três comunidades amazônicas, Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica, mostrando suas diferenças.

Ele explica que a publicação é uma ampliação da tese denominada originalmente de "Práticas Socioculturais, figuração, poder, diferenciação em Bicó, Cuiamucu e Canela-Fina - Comunidades Amazônicas", defendida em 2008.

Gláucio de Matos quis mostrar em sua obra, sob o prisma de diversos objetos de estudo, como o extrativismo animal (caça e pesca) e vegetal, o cultivo do solo com ênfase à prática de cooperação ou ajuda mútua que se dá na atividade do puxirum, mutirão ou ajuri, arraigado no habitus amazônico, a criação e o abate de boi e o uso do fogo, sob formas diversas.

De acordo com o professor, o estudo tratou de comunidades no município de Boa Vista do Ramos, no baixo Amazonas e mostrou suas divergências sobre vários pontos: "como as questões ambientais estão muito acirradas, eu coloquei as comunidades com nomes fictícios, porém elas são reais e vivenciam a prática da caça, da pesca, da extração da madeira, da criação do boi, do cultivo da roça, do uso do fogo e do lazer de formas diversas, e algumas vezes, semelhantes".

O estudo ainda mostra que a área estudada existe com a ocupação de não índios por cerca de 250 anos, mas o vestígio do fogo através da Terra Preta de Índio indica que a área já sentiu a presença do homem e do uso controlado do fogo a mais de 1.000 anos. As mudanças que Gláucio de Matos pode perceber em seu estudo, em relação aos povos indígenas ao ter contato com o homem branco foi essencial: "nesse processo de integração, o que mais se visualiza

diferenças, é na área indígena. Os grupos étnicos sempre viviam sobre a forma do nós, nossa comunidade, nossa família, nosso grupo étnico, com o processo de integração, a individualização se torna muito evidente. Ocorre a diferenciação social, tornando as comunidades mais interdependentes”, explica o professor.

Segundo Gláucio de Matos, um dos achados do trabalho, foi mostrar que o Amazonas está ligado a rede invisíveis de consumidores e que o excesso leva a predação.

Ouçã a entrevista na íntegra no player acima e saiba mais sobre a obra, Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica, que retrata sobre a vida de três comunidades amazônicas.

O Amazônia Brasileira vai ao ar de segunda a sexta, às 8h, na Rádio Nacional da Amazônia, e às 6h, na Rádio Nacional do Alto Solimões (horário local). A apresentação de Sula Sevilis e a produção-executiva de Taiana Borges.

Produtor

Taiana Borges

leia na íntegra :

<http://radios.ebc.com.br/amazonia-brasileira/edicao/2016-02/ethos-e-figuracoes-na-hinterlandia-amazonica-obra-retrata-vida-de>

<b>Veículo: Rádio Nacional da Amazônia</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Aplicativo traz informações do transporte fluvial no Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 02/02/2016

Desenvolvido por cientistas juniores da escola ribeirinha, o aplicativo chamou atenção dos visitantes que passaram pelo Bosque da Ciência. O Projeto se chama Mobilidade Urbana e precisa ser divulgado porque é de extrema importância pra nossa gente do norte. A iniciativa foi destaque no Programa Circuito da Ciência (PCE), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). A 10ª e última edição do programa, em 2015.

O convidado do Nossa Terra, dessa segunda-feira (21), foi o professor da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças e coordenador e orientador do projeto Ademar Lima.

Ele explica que o aplicativo traz informações dos barcos que saem dos portos de Manaus para outras cidades do Amazonas e algumas cidades do Pará, como os horários de chegada e partida, os itinerários com as escalas, o nome da embarcação, além do telefone do dono da embarcação. "É muito parecido com o que temos na aviação aérea", ilustra o professor.

O aplicativo Transporte Fluvial de Manaus está disponível para download gratuito no Google Play e para Windows Phone. Segundo o Ademar Lima, a versão para IOS, sistema utilizado por Iphones, será disponibilizada posteriormente.

Saiba mais ouvindo a íntegra da entrevista no player acima!

O produtor agrícola é bem representado na Nacional da Amazônia: o Nossa Terra tem notícias sobre meio ambiente, agronegócio, pecuária, cooperativismo e novas tecnologias para o campo, além da previsão do tempo para toda a região, enfocando o setor agrícola. Para acompanhar o fim da tarde do produtor rural, o programa toca músicas regionais e de viola.

Se você também tem a vida ligada ao campo, sintonize o Nossa Terra, de segunda a sexta, às 17h (horário de Brasília), na Nacional da Amazônia, e às 15h (horário local), na Nacional do Alto Solimões.

A produção é de Kátia Lins e a apresentação de Airton Medeiros. Antônio Miranda é o

programador musical e Reginaldo Fonseca o operador técnico.

Leia na integra :

<http://radios.ebc.com.br/nossa-terra/educacao/2015-12/alunos-ribeirinhos-criam-aplicativo-de-transporte-fluvial-em-manaus>

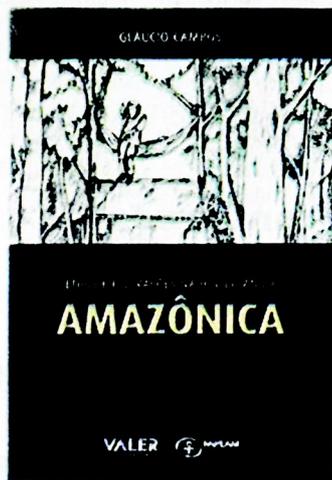
<b>Veículo: Jornal A Critica</b>		<b>Editoria: BEM VIVER</b>	<b>Pag: BV4</b>
<b>Assunto: Uma visão ampliada dos ethos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data: 24/02/2016</b>

# Uma visão ampliada do ethos

A Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, nesta quarta-feira, 24, do lançamento do livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.

Esta é a segunda etapa do lançamento do livro e, neste momento, Gláucio Gomes explica que pretende detalhar a pesquisa realizada em uma apresentação mais acadêmica. Editada pela Editora Valer, a obra é resultado de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). O lançamento tem o apoio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult).

O livro aborda o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a in-



fluência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades.

Sob o viés da sociologia figuracional/processual, o autor observa o Amazonas a partir dessas três comunidades, localizadas no município de Boa Vista do Ramos (a 270 quilômetros de



O autor observa o Amazonas a partir de três comunidades de Boa Vista do Ramos

Manaus). "Nesse universo de clima quente e úmido, o amazônida vive seu modo de vida e desenvolve atividades, o ethos. Temas diversos são objetos de estudo, os quais as redes invisíveis os sustentam: o extrativismo animal (caça e pesca) e vegetal; o cultivo do solo com ênfase à prática de cooperação ou ajuda mútua que se dá na atividade

do puxirum, mutirão ou ajuri, arraigado no habitus amazônico; a criação e o abate de boi; o uso do fogo", comenta.

O professor Campos destaca ainda que o livro aborda a "sociologia do lazer" para entender a prática do futebol e outras atividades miméticas ocorrendo na hinterlândia (localidades às margens do rio) amazônica.

Divulgação